

REVELA UM PRESTEGIADO ESPECIALISTA: Mortalidade infantil poderia ser eliminada numa geração

11 Abril 2016

A MORTALIDADE materna, neonatal e infantil poderia ser praticamente eliminada numa geração se fosse generalizado um conjunto de intervenções comprovadas, num investimento equivalente a quatro euros anuais por pessoa, revela um estudo sábado publicado.

Realizado por alguns dos maiores especialistas mundiais em saúde materna e infantil, o estudo, publicado na revista Lancet, será apresentado na conferência do Consórcio de Universidades pela Saúde Global, que decorre desde sábado em São Francisco, nos Estados Unidos.

Segundo a agência Lusa, as medidas em causa vão desde a melhoria dos cuidados na gravidez e no parto, ao tratamento de doenças infecciosas como a pneumonia, a diarreia ou a malária, passando pela melhoria da nutrição infantil, três áreas da saúde que, apesar de terem registado assinaláveis progressos nas últimas décadas, ainda representam milhares de mortes entre mulheres, recém-nascidos e crianças todos os anos.

Segundo o estudo, o número total de mortes maternas desceu 43 por cento, de 532 mil em 1990 para 303 mil em 2015, e a taxa de mortalidade materna diminuiu 44 por cento de 385 mortes maternas por 100 mil nados vivos em 1990 para 216 por 100 mil nados vivos em 2015.

No entanto, apesar dos progressos, a meta de reduzir a mortalidade materna em 75 por cento até 2015, definido em 2000 nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) não foi alcançado.

Também na mortalidade infantil, o objectivo de reduzi-la em dois terços até 2015 não foi concretizado, apesar de se ter registado um declínio de 90,4 mortes de crianças com menos de cinco anos por 1000 nados vivos em 1990 para 42,5 por 1000 nados vivos.

Segundo a ONU, apenas 24 dos 82 países de baixo e médio-baixo rendimento alcançaram este objectivo.

Os investigadores, liderados por Robert Black da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg nos Estados Unidos, usaram um modelo matemático chamado “Instrumento Vidas

Salvas” para estudar o potencial impacto no número de mortes e os custos de generalizar 66 intervenções chave em 74 países de baixo e médio rendimento que, juntos, representam mais de 95 por cento de todas as mortes maternas e infantis.

No estudo agora apresentado, os cientistas estimaram o número de mortes que poderiam ser evitadas com intervenções essenciais individualmente e agrupadas em três pacotes: saúde reprodutiva, saúde materna e neonatal e saúde infantil.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/53719-revela-um-prestigiado-especialista-mortalidade-infantil-poderia-ser-eliminada-numa-geracao>